**ENCHEI AS VASILHAS**

**Alejandro Bullón**

A família está passando por uma das maiores crises de sua história. Nos Estados Unidos, de cada 100 casamentos, 60 terminam em divórcio e 35 não se separam por falta de coragem. Dos 5 casamentos que se salvam, 3 são suportáveis e somente 2 são verdadeiramente felizes.

Qual é a razão destes números alarmantes?

"E, ao terceiro dia, fizeram-se umas bodas em Caná da Galiléia, e estava ali a mãe de Jesus. E foi também convidado Jesus e os seus discípulos para as bodas. E, faltando o vinho, a mãe de Jesus lhe disse: Não tem vinho. Disse-lhe Jesus: Mulher, que tenho eu contigo? ainda não é chegada a minha hora. Sua mãe disse aos serventes: Fazei tudo quanto ele vos disser. E estavam ali postas seis talhas de pedra, para as purificações dos judeus e em cada uma cabiam dois ou três almudes. Disse-lhes Jesus: Enchei d'água essas talhas. E encheram-nas até em cima. E disse-lhes: Tirai agora, e levai ao mestre-sala. E levaram. E, logo que o mestre-sala provou a água feita vinho (não sabendo donde viera, se bem que o sabiam os serventes que tinham tirado a água), chamou o mestre-sala ao esposo". (S. João 2:1 a 9)

Nos países latinos, a realidade não deve ser muito diferente da realidade americana. Talvez, aqui, na América Latina, esses 60% que acabam em divórcio diminuam um pouco, e os 35% que não se separam porque não têm coragem, aumentam.

Por que será que a grande maioria dos casais fracassa?

Às vezes o fracasso não se torna público; as feridas não são mostradas à sociedade, aos amigos ou à igreja. Mas a vida entra numa rotina asfixiante levando ao desespero. Por quê?

Existem outros aspectos interessantes que merecem ser mencionados. Esses 100 casais chegam ao casamento desejando muito ser felizes. Desses casais, a grande maioria chega ao altar se amando muito, mas acaba na separação ou na infelicidade.

Esses dados provam que para ser feliz no casamento, não basta apenas querer ser feliz, ou apenas amar muito o noivo ou a noiva, porque se dependesse desses itens, a grande maioria dos casamentos daria certo.

Então, por que os lares não são felizes?

Quem sabe, você que está fazendo esta leitura é uma senhora que a muitos anos atrás, desfilou pelo corredor da igreja vestida de branco, carregando muitos sonhos. Já se passaram cinco, dez, quinze anos desde aquele dia. E hoje eu pergunto:

– Onde estão os sonhos? Onde estão os castelos que você construiu?

Ou talvez você está com o seu casamento à beira do colapso. A sociedade, os filhos e a igreja não sabem... somente vocês dois, marido e mulher, conhecem a situação. Quando se uniram no altar, vocês o fizeram com amor, desejando de todo coração ser felizes. O que aconteceu?

Analisemos S. João 2:1 a 9. Aquele casal de noivos em Caná da Galiléia teve a brilhante idéia de convidar Jesus para o seu casamento. Felizes aqueles que hoje têm certeza de que Jesus está presente em sua família.

Quer dizer que se Jesus está presente na nossa vida, nunca teremos dificuldades?

Lembre-se: aquele casal convidou Jesus para estar em seu casamento. Mas a Bíblia diz que, de repente, o vinho acabou. O vinho simboliza gozo, alegria, felicidade. E tudo isso acabou naquela festa. Será que nos lares onde Jesus está presente também podem haver momentos turbulentos?

Às vezes corremos o perigo de usar a Bíblia com demagogia.

Eu poderia lhe dizer agora: Se você acreditar em Jesus, nunca terá problemas; se entregar a vida a Jesus nunca ficará doente; se decidir seguir a Jesus nunca terá dificuldades financeiras. Mas não. Não é isso que a Bíblia afirma. Ela diz que Jesus pode estar presente no casamento, e mesmo assim, podem haver dificuldades e problemas.

Talvez você esteja se perguntando: Qual é, então, a vantagem de ter Cristo?

Eu lhe respondo:

– O sofrimento na vida daqueles que não têm Jesus é como a ferida purulenta; é como a gangrena que vai devorando, levando à loucura, ao desespero, e finalmente à morte.

O sofrimento na vida dos que têm comunhão com Cristo, é como a ferida limpa que doe, sangra, mas sara. E com o tempo só restam cicatrizes.

Você pode estar atravessando o vale de sombras de doença, de enfermidade e de tribulação. Talvez você esteja com o coração ferido. Então, quero lhe dizer em nome de Jesus que você pode sofrer, mas o sofrimento não durará a vida toda.

Uma coisa é sofrer com Cristo. Outra é sofrer sozinho. Sozinho você se desespera, fica louco e pode até chegar ao suicídio. Com Cristo, você pode chorar, pode sangrar, mas sente um braço poderoso sustentando sua vida.

Deus não prometeu que Seus filhos nunca teriam dificuldades neste mundo. Ele prometeu que Seus filhos nunca estariam sozinhos.

Jesus estava no casamento em Caná da Galiléia, mas mesmo assim aconteceu algo desagradável na festa. As pessoas cometeram um erro. Elas podiam ter ir ao Mestre e dizer-lhe:

– Senhor, ajuda-nos. O vinho acabou.

Mas em lugar de procurar Jesus, pediram ajuda à Sua mãe, a santa virgem Maria.

Querido, precisamos ter em mente que quando Jesus está presente em nossa vida, somos capazes de enxergar a luz em meio às trevas.

Vou tratar agora de um assunto muito delicado: a Santa Virgem Maria.

Como todos sabemos, o inimigo é muito astuto. Ele não quer cristãos equilibrados. Ele quer nos levar ao fanatismo ou ao liberalismo. Isto é certo com relação a qualquer assunto da Bíblia.

Vejam, o inimigo leva muitos cristãos que têm a Bíblia nas mãos, a pensar do seguinte modo: A virgem Maria não é importante. Ela foi uma mulher como qualquer outra. Não temos que ficar reverenciando-a; não temos que falar muito dela, porque isso é idolatria.

Meu amigo, se um cristão, com a Bíblia aberta, diz isso, ele não sabe o que está dizendo. Porque a virgem Maria foi um ser humano sim, mas não foi um ser humano comum. Ela foi uma mulher com uma experiência maravilhosa com Deus. Ela foi uma mulher de vida piedosa, exemplar.

Hoje, a figura da virgem Maria se levanta como um exemplo de vida, de entrega e de comunhão com Deus. Por isso, ela merece todo o nosso respeito e a nossa reverência. Merece que a amemos e que ensinemos mais da vida maravilhosa que viveu. Mas como já disse, o inimigo não quer pessoas equilibradas. Ele tanto leva os cristãos ao extremo de serem desrespeitosos com ela, como as engana e as leva para outro extremo.

Existe muita gente sincera e maravilhosa que pensa assim: A virgem Maria é a nossa salvadora. Temos que ir a ela porque talvez ela possa nos salvar, possa resolver nossos problemas. Estamos passando por dificuldades? Vamos nos ajoelhar perante ela... ela pode resolver nossos problemas.

Estas pessoas agem desse modo com toda a sinceridade. No momento de desespero, procuram a ajuda da santa virgem Maria. E os cristãos do outro extremo olham para elas com olhos acusadores e dizem:

– Vocês são idólatras. Adoram um ser humano.

Eles ignoram a sinceridade com que estas pessoas estão procurando chegar a Deus.

No casamento de Caná da Galiléia, as pessoas tinham Jesus presente, mas em lugar de ir a Ele, foram à virgem Maria, e ela, com todo carinho lhes disse:

– Filhos, eu não posso resolver esse problema, mas conheço a única pessoa que pode fazer isso para vocês. E os levou a Jesus. Se hoje ela estivesse viva, com certeza faria a mesma coisa.

A Bíblia afirma que a virgem Maria, por mais extraordinária e piedosa que tenha sido, precisava de um Salvador. Veja uma de suas orações: "A minha alma engrandece ao Senhor, e o meu espírito se alegra em Deus meu Salvador". (S. Lucas 1:46 e 47)

Essa é a oração literal da virgem Maria; escrita e registrada na Palavra de Deus. Se ela precisava de um salvador era porque ela era um ser humano e não tinha condições de salvar ninguém.

Tudo bem, você pode estar me dizendo:

– Pastor, eu não a tenho como minha salvadora. Ela só é a minha intercessora, minha intermediária, minha mediadora.

"Porque há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem". (I Timóteo 2:5)

Isso é o que diz a Bíblia. É só Jesus Cristo e mais ninguém. É por isso que quando os homens no casamento de Caná foram à Maria pedindo ajuda, ela, com o maior carinho, os levou a Jesus. Jesus era o único capaz de resolver problemas.

Se a santa virgem Maria (a quem amo e respeito muito, porque quando Deus escolheu uma mulher para gerar Seu Filho neste mundo escolheu essa piedosa mulher), estivesse viva e hoje pudesse falar; quando uma pessoa fosse a ela pedindo ajuda, ela a abraçaria, e lhe daria talvez um beijo de amor e com carinho lhe diria:

– Filho, eu agradeço pela sinceridade de coração com que você vem a mim, mas não posso fazer o que você me pede. Eu também sou um ser humano. Eu também preciso de um Salvador. Jesus é o único mediador entre você e o Pai.

Voltemos agora ao casamento de Caná da Galiléia e vejamos o que Maria disse aos homens:

– Vocês querem que o problema da falta de vinho seja resolvido? Então, façam tudo o que Ele vos mandar.

Esta é a declaração mais bonita que a santa virgem Maria nos deixou. Se Ele mandar você ir para a direita, vá para a direita; se Ele disser para ir para a esquerda, vá para a esquerda. Por favor, não tente mudar o que Ele mandou. Cumpra o que Ele ordenou.

Nós, os seres humanos, não temos humildade suficiente para ir à Bíblia e fazer o que Ele nos manda. Estamos sempre tentando corrigir a Deus e tendemos a interpretar e colocar as nossas opiniões. Quando o que está escrito combina com o que cremos, aí está tudo bem. Porém, quando não encaixa com a nossa maneira de ser e de viver, então tratamos de fazer algumas modificações que nos são convenientes.

Mas a virgem Maria diz:

– Não faça isso. Se você não quiser criar problemas para você mesmo, faça tudo o que Ele ordenou.

Sabe por que a virgem Maria deu este conselho? Porque muitas vezes as coisas que Deus nos pede parecem loucura.

Em Caná da Galiléia os homens se dispuseram a obedecer a Jesus. E sabe o que aconteceu? Jesus lhes disse:

– Enchei essas vasilhas d'água!

Os homens olharam para Jesus e disseram:

– Senhor, Tu não estás entendendo nosso problema. O nosso problema não é a falta de água, e sim de vinho! Mas a virgem Maria tinha dito: "fazei tudo o que Ele vos mandar".

Deus muitas vezes vai nos pedir coisas que parecem incoerentes e loucura aos nossos olhos. Encher as vasilhas d'água, para quê? Não precisamos d'água, precisamos de vinho. Mas não discuta com Deus. Se Deus mandou encher as vasilhas d'água, obedeça. Deus conhece o seu problema e quer solucioná-lo.

Os homens, meio incrédulos, encheram as vasilhas.

Então Jesus lhes disse:

– Podem servir.

Eles olharam as vasilhas e lá dentro havia água.

Novamente Jesus lhes disse:

– Sirvam.

E eles pensaram: "Senhor, Te obedecemos até aqui, mas não vamos continuar. Servir água em lugar de vinho é a maior humilhação que um anfitrião pode passar".

Sabe, nós, os seres humanos, somos muito imediatistas. Queremos ver os resultados logo. E com Deus, às vezes, as coisas não funcionam desta maneira.

Um dia, um capitão leproso buscou a ajuda de Deus.

E o profeta lhe disse:

– Vai ao Rio Jordão, e mergulhe sete vezes. Ele perguntou:

– Não há rios melhores em minha cidade?

Mas o servo lhe disse:

– Meu senhor, se Ele tivesse pedido coisas mais difíceis, não terias feito? O que custa obedecer a ordem do profeta? Por que não entras na água?

E ele entrou uma vez e nada aconteceu. Entrou duas, três, quatro, cinco, seis vezes e nada aconteceu. Naamã já estava saindo do rio dizendo:

– Não, isto é tolice. Como eu, um homem culto, com títulos acadêmicos, vou entrar nessa de crentes, de acreditar que a água vai me curar? Não, eu não entro. Acreditei mas não aconteceu nada. Vou embora.

E o servo lhe disse:

– Meu senhor, por favor. Você já entrou seis vezes. O que custa entrar mais uma vez?

Naamã entrou, e a Bíblia diz que quando ele saiu da água, sua carne estava completamente curada, terna como a pele de um bebê.

Assim são as coisas com Deus. Você não pode aceitar Jesus esperando que seus problemas acabem imediatamente.

Voltemos a Caná da Galiléia.

Talvez você não esteja entendendo a magnitude do problema daquele casal.

Naquele tempo, se um casal fizesse uma festa de casamento e acabasse o vinho, esta seria a maior vergonha que uma pessoa poderia passar na vida.

Esta história, é a história de um casal à beira da desgraça, e um milagre divino transformou a água em vinho e resolveu o problema.

Eu pergunto:

– Aquele Jesus que teve poder para transformar a água em vinho, não tinha poder para encher as vasilhas? Claro que tinha.

Por que então ordenou que enchessem as vasilhas d'água?

Aqui está a participação humana. Deus não pode forçar ninguém. Ele pode transformar sua vida e fazer milagres. O que Ele não pode fazer é entrar em seu coração sem a sua licença.

Você tem que abrir o coração a Ele. Você tem que encher a vasilha d'água.

Para Deus, não importa a distância que você está dEle. Não importa o tamanho do seu problema. Não importa quão baixo você caiu.

O milagre é com Deus. A decisão é com você.

Ao longo da minha vida tenho visto marginais, prostitutas, homossexuais, ateus, agnósticos caindo aos pés de Cristo. Hoje, são homens e mulheres transformados pelo poder de Deus.

Não há nada que Deus não possa fazer. Não há água que Ele não possa transformar em vinho. O Cristo de Caná da Galiléia vive, e está perto de você embora não possa vê-lo.

Jesus está chegando; está batendo à porta de seu coração. Mas Ele não pode entrar sem que você diga sim. Não existe outra maneira de você receber o grande milagre da transformação a não ser pela sua decisão a favor de Cristo.

Se você sente que seus sonhos estão caindo, deixe que Jesus os reconstrua. Se você sente que deve abrir o coração a Jesus, não espere mais. Dê a Ele uma oportunidade. Entregue-se a Jesus e deixe-O consertar as coisas erradas em sua vida.

MAIS SEMELHANTE A JESUS

Letra e Música: Wiliams Costa Jr

Mais semelhante a Jesus

é o que mais eu desejo na vida.

Mais semelhante a Jesus

é a vontade sincera nascida em meu ser.

Mais semelhante a Jesus

é o ponto de minha partida;

para ter nesta vida alegria e poder

quero ser mais semelhante a Jesus.

Mais semelhante a Jesus

é a mensagem cantada e vivida.

Mais semelhante a Jesus

é a vontade incontida de sempre louvar.

Mais semelhante a Jesus

é o alvo de minha corrida;

para ter nesta vida alegria e poder

quero ser mais semelhante a Jesus.

Mais semelhante a Jesus

é a minha comida e bebida.

Mais semelhante a Jesus

é a vontade acolhida no meu coração.

Mais semelhante a Jesus

é a certeza da luta vencida;

para ter nesta vida alegria e poder

quero ser mais semelhante a Jesus.

ORAÇÃO

Querido Pai, nesse momento ouça o clamor silencioso de milhares de corações; corações que se abrem a Ti. Entre nessas vidas. Transforme o que tem que ser transformado. Em nome de Jesus. Amém.

Caso você queira aprofundar o seu conhecimento da Bíblia,

solicite agora mesmo o

Curso Bíblico do programa "Está Escrito".

Ele é inteiramente grátis. Teremos o maior prazer em atender sua solicitação. Entre em contato conosco agora mesmo.